

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: INCLUSÃO DA ARTETERAPIA NA PRIMEIRA INFÂNCIA DURANTE ASSISTÊNCIA À SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: VINÍCIUS SOARES MITOUSO
Daniele Muniz da Costa

Autores: Rian Aragão Sampaio
Christiany Gomes de Souza
Paula Andreza Viana Lima

Modalidade: Pôster

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A saúde mental das crianças brasileiras foi considerada como problema de saúde pública, pois, era destinada aos setores educacionais. Com o diagnóstico precoce de transtornos mentais em crianças, torna-se relevante a busca por ferramentas de intervenções para a melhoria da saúde mental ainda nesta fase da vida; a arteterapia é um método usado para obter resultados na formação da personalidade e auxiliar no processo de aprendizagem, que são essenciais para a formação de um indivíduo, é um espaço ofertado para expressar sentimento através de colagem, pintura, desenho e a música. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciadas por acadêmicos de enfermagem na prática da arteterapia com pacientes infantis na assistência à saúde mental. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, na assistência de saúde mental prestada aos pacientes na primeira infância, no estágio do curso de Bacharelado de enfermagem, na disciplina Saúde Mental II do 6º período, de uma Universidade Pública do interior do Amazonas, para melhor abordagem da arteterapia foram realizadas as seguintes etapas: 1º) preparação do ambiente; 2º) apresentação das atividades; 3º) interação com os pacientes e familiares. **RESULTADOS:** O estágio ocorreu durante período favorável, facilitando o reconhecimento do espaço e os tipos de assistência a serem prestadas. A preparação do ambiente foi fundamental para torná-lo receptivo, atrativo e seguro com a finalidade de acolher as crianças e seus responsáveis, um mural para colocar as pinturas foi inserido no local, despertando o interesse na participação. As atividades foram variadas: pinturas com lápis de cor e giz de cera, esculturas com massinhas de modelar e dança, onde puderam escolher o tipo de atividade na qual se identificam mais, proporcionando a autonomia na escolha. A interação com os pacientes e seus responsáveis foi norteadora para o desenvolvimento da prática, transmitindo a segurança no serviço prestado. Ao finalizar o estágio foi notório a importância da assistência de enfermagem na área da saúde mental e no desenvolvimento dos indivíduos. **CONCLUSÃO:** A enfermagem incluindo a prática da arteterapia no tratamento em âmbito infantil constitui-se essencial para o desenvolvimento da autonomia e intelecto, visto que são expressados seus sentimentos e pensamentos por meio de suas artes, ainda convém lembrar que contribui facilitando no atendimento dos profissionais da saúde.